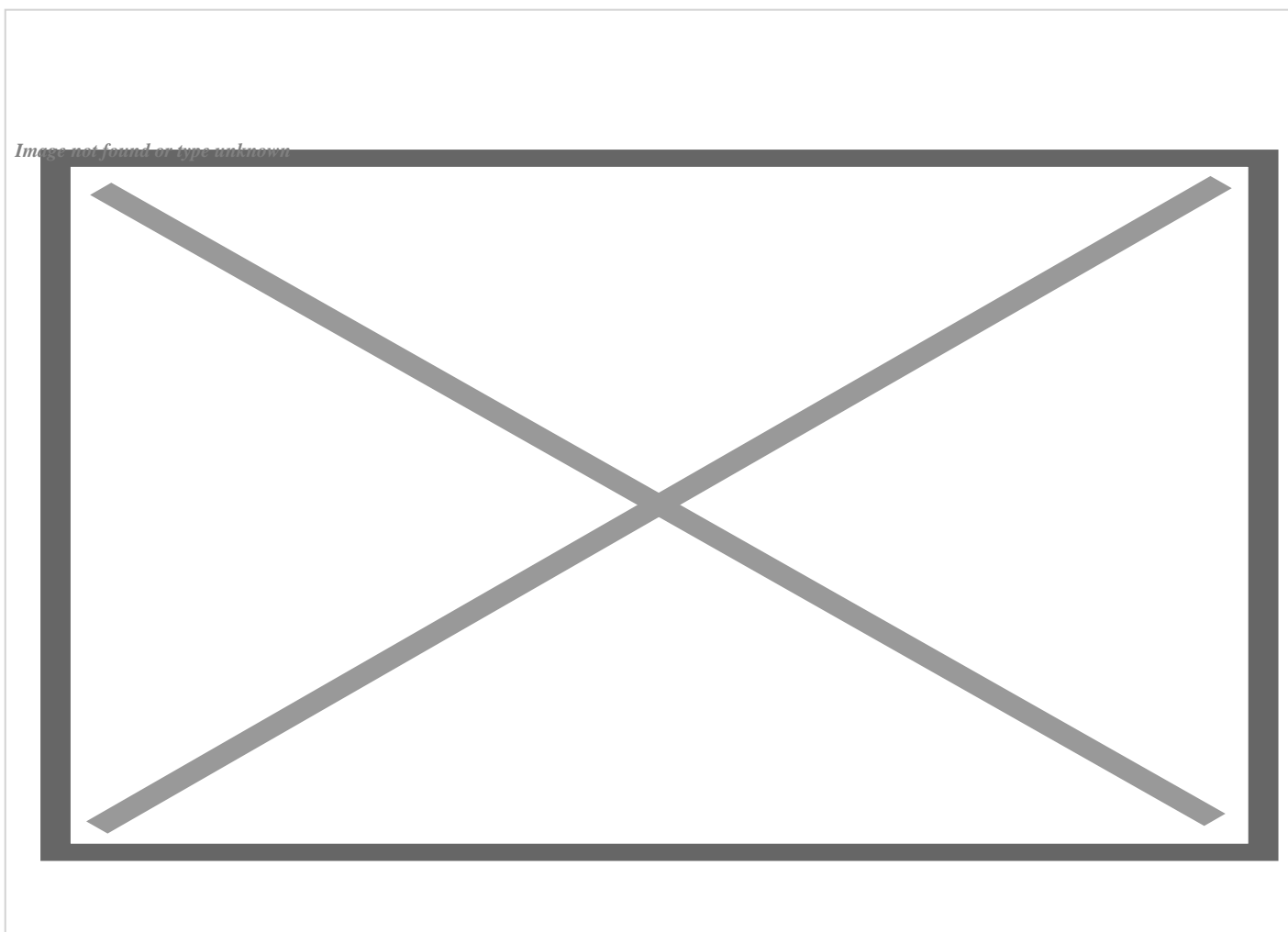


Começa novo ano letivo



Por Roberto Morejón

Em Cuba, começou nesta semana o ano letivo 2022-2023 sendo o propósito sustentar sua qualidade tradicional na instrução e terminar a reorganização das aulas presenciais que foram interrompidas durante a pandemia da Covid-19.

O ano letivo anterior, correspondente a 2021-2022, tinha começado em março por causa da situação sanitária e finalizou recentemente.

Agora, começa o novo curso com uma matrícula de mais 1,7 milhões de alunos em 10.900 institutos, um grupo deles em condições precárias precisando de consertos, que, aliás, estão sendo providenciados.

Até agora, o Ministério de Educação conseguiu reparar mais de mil escolas e está trabalhando em 551, em Pinar del Rio inclusive, a província cubana mais castigada pela passagem do furacão Ian, no final do mês de setembro.

Igualmente, há dificuldades para a entrega de uniformes, mas o país está em busca de soluções recorrendo a algumas variantes a fim de consegui-los, por exemplo, convocou a indústria esportiva para

que confeccionasse o vestuário dos estudantes.

O Ministério de Educação em combinação com outras instituições e as comunidades também se interessa pelos jovens que não estudam, nem trabalham, mesmo tendo oportunidades.

A ministra do setor, Ena Elsa Velázquez, ressaltou a alta responsabilidade dos educadores na prevenção e no enfrentamento às indisciplinas e às ilegalidades.

Com este enfoque e a orientação de mais de 250 mil professores começa o ano letivo 2022-2023, sem renunciar ao 3º aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Educação e atentos às dificuldades do presente.

Diretores de escolas e professores devem aplicar modificações em horários por causa do déficit de produção de eletricidade no país em consequência, entre outras razões, do impacto do bloqueio norte-americano.

Devido ao assédio dos EUA, o ministério de Educação tem percalços, porque não pode importar todos os suprimentos necessários para ministrar as aulas.

Porém, esses e outros contratemplos acabam sendo superados, porquanto existe o empenho em não afetar a qualidade do ensino.

Cuidar das escolas e dos materiais didáticos entregues incumbe aos alunos, educadores, diretores e familiares.

O ensino em Cuba continua sendo guiado pelos princípios martianos e a ótima preparação de crianças, adolescentes e jovens para que possam ir para frente nos diferentes ciclos, e sejam homens e mulheres de bem, úteis à família e à sociedade.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/306593-comeca-novo-ano-letivo>



Radio Habana Cuba